



ANÁLISE DA PAISAGEM DA SUB - BACIA DO RIBEIRÃO TAQUARUÇU GRANDE, MUNICÍPIO DE PALMAS (TO)

Thereza Christina Costa Medeiros (1)

Yuri Tavares Rocha (2)

(1) PPG - Geografia Física/FFLCH - USP; Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Bolsista de doutorado do CNPq (therezachristina@usp.br; thereza@uft.edu.br).

(2) Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).

INTRODUÇÃO

O conceito de paisagem na Geografia passa a ser largamente utilizado a partir do século XIX, introduzido por Hommeyerem, mediante a forma alemã *Landschaft*, significando o conjunto de elementos observáveis desde um ponto alto, podendo esta ser classificada como paisagem morfológica, de vegetação, agrária, urbana, cultural, etc (Bólos I Capdevila, 1992). No âmbito científico, o emprego do termo “paisagem” é atribuído ao geo - botânico alemão Alexander Von Humboldt, com o sentido de “característica total de uma região terrestre” (Metzger, 2001). Mais recentemente, no século XX, o geógrafo francês Georges Bertrand define a paisagem como “uma determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, dos elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução” (Bertrand, 2004), e estabelece metodologia para o estudo da paisagem na Geografia. Outros conceitos referem - se à paisagem como uma área ou mosaico heterogêneo composto de um conjunto de ecossistemas ou unidades interativas, segundo um observador ao longo de alguns quilômetros de extensão, em uma determinada escala, compreendendo uma matriz abrangente, manchas e corredores (Metzger, 2001).

OBJETIVOS

Analisar sinteticamente a paisagem da sub - bacia do ribeirão Taquaruçu Grande, na serra do Lageado, município de Palmas (TO), identificando os seus geótopos e relatando a sua flora.

MATERIAL E MÉTODOS

A sub - bacia do Ribeirão Taquaruçu Grande, faz parte da bacia do rio Tocantins, na região centro sul no município de Palmas (TO), entre os paralelos 10°10'33” e 10°25'18” de latitude sul e os meridianos 48°03'57” e 48°23'03” de longitude a oeste de Grenwinch. A análise da paisagem baseou - se em Bertrand (2004), cujo sistema de classificação tem seis níveis temporos - espaciais: Zona: zonalidade planetária que se define primeiramente por seu clima e seus biomas. Domínio: paisagens individualizadas com dimensões subcontinentais. Região Natural: região delimitada por critérios geográficos (relevo, clima, vegetação, hidrografia, costumes e outros). Geossistema: modelo teórico da paisagem análogo ao ecossistema que se expressa por fenômenos naturais, econômicos e sociais que, articulados, representam a paisagem modificada. Geofácies: nível de análise fortemente relacionado a diferenciações fisionômicas homogêneas dentro de um geossistema. Dividem - se em geótopos. Geótopos: último nível de análise da escala espacial. A análise da paisagem foi realizada com base na bibliografia e na interpretação visual da imagem LANDSAT/2010 com o auxílio da

observação da imagem orbital *Geoeye*/2010, disponível no *Google Earth Pro* e visitas à área de estudo.

RESULTADOS

As unidades da paisagem e seu correspondente para a sub - bacia do ribeirão Taquaruçu Grande são, Zona: Intertropical; Domínio: Cerrado; Região Natural: bacia do rio Tocantins; Geossistema: Planalto Residual do Tocantins (serra do Lageado); Geofácies: sub - bacia do ribeirão Taquaruçu Grande com chapadões e vales encaixados; Geótopos: campo sujo, cerrado *sensu stricto*, cerradão, floresta seca; e floresta galeria. Floristicamente os geótopos possuem alguns representantes: 1 - Campo Sujo Gramineae (*Paspalum* sp, *Aristida pallens* Cav, *Trachypogon* sp), Cyperaceae (*Rhyncosphora* sp), Malpighiaceae (*Byrsonima* sp), Apocynaceae (*Aspidosperma tomentosa* Mart., *Hancornia speciosa* Gomez), Caryocaraceae (*Caryocar brasiliense* Camb), Leguminosae (*Hymenaea stagnocarpa* Mart.) e Velloziaceae (*Vellozia squamata* Pohl). 2 - Cerrado *Sensu Stricto* Leguminosae (*Hymenaea stagnocarpa* Mart., *Bowdichya virgilioides* H. B. K.), Vochysiaceae (*Qualea grandiflora* Mart., *Qualea parviflora* Mart.), Malpighiaceae (*Byrsonima umbellata* A. Juss, *Byrsonima verbascifolia* Rich ex Juss), Anacardiaceae (*Anacardium humile* A. St. - Hil., *Astronium fraxinifolium* Schott.), Bignoniaceae (*Tabebuia chrysotricha* (Mart. ex DC.) Standl), Caryocaraceae (*Caryocar brasiliense* Camb), Myrtaceae (*Psidium myrsinoides* Berg, *Psidium* sp), Gramineae (*Trachypogon* sp, *Trystachya chrysotrix* Nees, *Echinolaena inflexa* (Poir.) Chase) e Cyperaceae (*Bulbostylis* sp, *Cyperus* sp, *Fimbristylis* sp). 3 - Cerradão Leguminosae (*Dimorphandra mollis* Benth, *Bowdichya virgilioides* H. B. K., *Stryphnodendron barbatiman* Mart.), Vochysiaceae (*Qualea grandiflora* Mart., *Qualea parviflora* Mart., *Vochysia tucanorum* Mart.), Palmae (*Acrocomia aculeata* (Jack.) Lodd. Ex Mart., *Syagrus* sp.), Caryocaraceae (*Caryocar brasiliense* Camb) e Dilleniaceae (*Curatella americana* Linn). 4 - Floresta Seca Leguminosae (*Machaerium opacum* Vogel, *Vatairea macrocarpa* (Benth.), Vochysiaceae (*Vochysia tucanorum* Mart., *Vochysia* sp., *Qualea* sp.), Palmae (*Syagrus* sp., *Maximiliana maripa* (Aubl.) Drude), Bignoniaceae (*Tabebuia* sp.) e Caryocaraceae (*Caryocar brasiliense* Camb). 5 Floresta Galeria Leguminosae (*Inga edulis* Mart, *Inga* sp e *Machaerium* sp), Bignoniaceae (*Tabebuia* sp.), Vochysiaceae (*Vochysia haenkeana* Mart.), e Annonaceae (*Xylopia aromática* (lam.) Mart., *Xylopia emarginata*

Mart.). Os geótopos campo sujo, cerrado *sensu stricto*, cerradão e floresta seca ocorrem em solos bem drenados, nas áreas de interflúvio dos chapadões da serra do Lageado. Em se tratando da floresta galeria, esta ocorre nos vales encaixados associada a solos úmidos. A disposição dos geótopos na paisagem da sub - bacia do ribeirão Taquaruçu Grande, está de acordo com o comentado por Ribeiro & Walter, (1998) a respeito dos padrões de cerrado no Brasil Central. A flora ocorrente nos geótopos é também referida como características de áreas de cerrado, sendo *B. verbascifolia*, *Q. parviflora*, *Q. grandiflora* e *C. brasiliense* espécies preferenciais de interflúvio (Fonseca & Silva - Junior, 2004). As famílias Leguminosae e Vochysiaceae estão entre as citadas como de ampla distribuição no cerrado (Ratter et al., 2003), fato também observado na área de estudo.

CONCLUSÃO

A sub - bacia do ribeirão Taquaruçu Grande possui, em sua paisagem, uma diversidade de geótopos, havendo a dominância destes no âmbito do Cerrado no sentido amplo (*lato sensu*), sendo a família Leguminosae de mais larga ocorrência e presente em todos os geótopos (do campo sujo à floresta galeria). (Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq).

REFERÊNCIAS

- BERTRAND, G. 2004. Paisagem e Geografia Física Global. Esboço Metodológico. R. RA' E GA, Curitiba, n. 8, p. 141 - 152. BÓLOS I CAPDEVILA, M. 1992. Manual de ciência del paisaje. Barcelona: Masson. 273p. METZGER, J. P. 2001. O que é ecologia de paisagem? Biota Neotropica, v. 1, n. 1/2. RATTER, J.A.; BRIDGEWATER, S.; RIBEIRO, J.F. 2003. Analysis of the floristic composition of the Brazilian cerrado vegetation III: Comparison of the woody vegetation of 376 areas. Edinburgh Journal of Botany, v. 60, n. 1, p. 57 - 109. RIBEIRO, J. F.; WALTER, B. M. T. 1998. Fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. (Eds.). Cerrado: Ecologia e Flora. Embrapa Cerrados. Brasília: DF: Embrapa Informações Tecnológicas, p. 89 - 166. FONSECA, M. S.; SILVA - JUNIOR, M. C. 2004. Fitosociologia e similaridade florística entre trechos de cerrado sentido restrito em interflúvio e em vale no Jardim Botânico de Brasília, DF. Acta Botanica Brasílica, v. 18, n. 1, p. 19 - 29.